

## EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA ESTRANGEIRA.

A CAUSA DAS FEBRES INTERMITTENTES E O SEU TRATAMENTO, CONFORME AS INVESTIGAÇÕES DO PROFESSOR SALISBURY.

### III.

Nas investigações com que proseguiu o professor Salisbury, contam-se como muito importantes ainda aquellas a que foram submettidas as urinas de muitos centenares de casos de febre intermitente e remittente.

N'alguns doentes a urina foi tomada antes de começado o tratamento; em outros depois do tratamento ter sido continuado por alguns dias, sem interrupção dos paroxysmos; em outros ainda depois de terem sido modificados os accessos com o emprego da quina, mas permanecendo o veneno febril na economia. Colheu-se a urina ora no periodo algido, ora no febril, ora no de suor; e tambem entre os paroxysmos, ou depois dos accessos haverem faltado por dias.

O resultado dos exames, feitos a favor do microscopio, mostrou-se altamente interessante. Elles estabeleceram o facto de que as plantas das sezões, as mesmas que crescem no solo palustre, estão em constante desenvolvimento na economia dos enfermos de febre intermitente, e que os órgãos urinarios constituem um valioso emunctorio para a eliminação d'esta vegetação febril. Assim pareceu demonstrado que esses órgãos representam um grande papel, ou são vias importantes que a natureza emprega para livrar o organismo da causa excitante da febre, e por meio dos quaes o pratico deve operar com todos os recursos medicos á sua disposição, para erradicar a doença. Tambem elles nos explicam a valiosa razão por que a quina interrompe a recorrencia successiva dos paroxysmos; ao passo que não erradica o veneno, e por que os diureticos, os diaphoreticos e os expectorantes são auxiliares tão importantes na eliminação das cryptogamias palustres. Na verdade, em quanto a quina ampara o organismo com a sua poderosa acção tónica sobre os processos organisadores do tecido epithelial, e por meio d'elles faz partilhar d'essa tonicidade o sistema nervoso, habilitando-o a resistir aos paroxysmos, sabido é que não extermina a causa excitante, supposto que possa dominar por algum tempo o seu ulterior desenvolvimento, do mesmo modo que embaraça a multiplicação das plantas do fermento da cerveja.

Esta causa excitante póde ser expulsada do organismo pelos canaes excretorios de que a natureza está provida para a eliminação dos productos inuteis ou anormaes. São d'elles os prin-

cipaes o apparelho da respiração, as superficies mucosas e os órgãos uriparios. E de que a transpiração executa n'esta doença uma parte importante, com a sua função eliminadora, desde muito o devemos ter comprehendido em presença do facto que quotidianamente testemunhamos. O periodo do suor no paroxismo das sezões é essencialmente curativo.

Os exames da urina tambem levaram a estabelecer que nas condições em que subsiste a febre intermitente, se encontram as cellulas do genero *torula*, indicando a presença da materia glycogenica. A cholesterina igualmente se encontra d'uma maneira constante na excreção urinaria dos doentes com sezões. Tanto a materia glycogenica como a cholesterina se acham no figado e no baço. O baço é o grande produtor da cholesterina, segundo as indagações do Sr. Salisbury; e ao mesmo tempo tambem produz alguma materia glycogenica, como se torna evidente pelo desenvolvimento das cellulas de *torula* no baço, quando este órgão é removido do corpo e se faz fermentar. O figado é comtudo o grande apparelho para a organização da materia glycogenica. No estado normal, nunca os rins produzem ou excretam estes corpos. E se os encontramos na febre intermitente, vemos pois que as funções do figado e do baço, em quanto a segregarem a materia glycogenica e a cholesterina, são partilhadas pelos rins; indicando talvez uma como metastase de função, e mostrando n'estes órgãos as perturbações que são excitadas pelo veneno cryptogamico das febres intermitentes.

Na urina ainda se acham constantemente os esporos de uma especie de fungo, de ordinario vegetando, que pertence ao genero *sphaerotheca*, e que cresce sobre as especies maiores de palmellas, pertencentes ao genero *protuberans*, assim como na maçã, na pera e no marmelo, de que causam a podridão. Mas o professor Salisbury não crê que esta planta tenha qualquer influxo prejudicial na economia, em razão de que se vê muitas vezes na urina das pessoas sãs.

As plantas das sezões apparecem na urina sob a fórma de pequenos flocos de algodão, tão limitados que raras vezes poderão ser descobertos pela vista desarmada, e em mui pequeno numero para que possam tornar turva a excreção. A sua quantidade varia consideravelmente nos diferentes casos; são de ordinario mais abundantes quando a doença é grave e tem continuado por algum tempo. A sua cor é muito clara; possuem grande transparencia, e parecem desenvolver-se na bexiga, nos bassinetes e nos ureteres em larga copia. N'alguns casos de sezões antigas, as plantas do fermento da

cerveja, especies do *pennicillium* e do *aspergillus*, são tambem encontradas, desenvolvendo-se em grande numero, de modo que o mycelio muitas vezes se levanta á superficie, pouco tempo depois da urina ter sido evacuada, produzindo abundantes filamentos e fructos. Assim se encontraram nas urinas de diferentes doentes, que no mez de setembro estavam ainda soffrendo de sezões, adquiridas pela maior parte durante o verão. Em diversos casos d'esta especie, o Sr. Salisbury pôde igualmente notar que a febre intermittente, no fim de algumas semanas, se transformára em febre continua, do character typhoide. Mas em todos elles os doentes haviam recebido novo excitamento de doença, estando expostos diariamente á causa excitante.

Na urina da febre intermittente, consequencia de diferentes estados pathologicos particulares, ainda o Sr. Salisbury encontrou os esporos do *pennicillium*, indicando a presença da materia glyconegica submettida ás alterações fermentativas. Estas cellulas eram geralmente mais abundantes nos casos de maior gravidade e nos de longa duração do que nas fórmulas benignas e nos casos recentes.

Em outras observações feitas sobre casos rebeldes de sezões, como eram os que se davam em doentes que continuavam sob o influxo da causa excitante, mas que no fim de semanas tendiam a manifestar o estado typhoide, a urina achou-se contendo grande numero de filamentos fungoides em estado de plena vegetação, e desenvolvendo o mycelio do *pennicillium*, do *aspergillus* e do *sphaerotheca*. N'estes casos obstinados da doença, a urina passa rapidamente ao estado de fermentação acetica, algumas vezes antes mesmo de ser evacuada; e esta fermentação progride por modo que em poucas horas se manifesta a fermentação putrefactiva, distinguindo-se na superficie da urina pequenos flocos brancos com a apparencia de algodão ou tufos dos filamentos das indicadas cryptogamicas.

O professor Salisbury occupa-se mais particularmente de uma linda especie de *pennicillium*, muitas vezes discernivel na urina, e que apresenta terminações symetricas, tendo a hastesinha dividida em 3 ou 4 pedicellos iguaes, que sobem uns a par dos outros, para se subdividirem em 4 pediceletes, cada um dos quaes sustenta uma longa linha moniforme de esporos esphericos. Mas tratando da acção d'estas cryptogamias, o observador americano acrescenta que lhe não parece serem ellas prejudiciaes, com quanto indiquem a presença da materia glycogenica, as promptas alterações fermentativas, e em summa um estado anormal,

que parece ser a consequencia, e não a causa, de estado pathologicos existentes.

O Sr. Salisbury procedeu ainda a outras experiencias, com referencia á producção da febre intermittente, nas vistas de obter testemunho mais positivo ácerca da intima relação etiológica em que se acha essa febre com as cryptogamias que se desenvolvem nos terrenos humidos, mas depois deseccados.

Assim, encheu seis caixas de folhas com a terra superficial de um pantano secco e decididamente sezonatico, havendo n'ella uma grande abundancia das palmellas descriptas já. Cortaram-se do terreno os bocados precisos para encher as caixas, dando-lhes o tamanho d'estas, e transportaram-se com o maior cuidado para não intervir de modo algum na vegetação cryptogamica da superficie. Cobertas as caixas, foram em seguida conduzidas para um districto montanhoso e elevado, distante algumas milhas da localidade sezonatica, e onde nunca tinha sido conhecido um unico caso de sezões. Essa localidade estava 500 pés acima do nivel dos rios; era secca, arenosa e fragosa. Ahi as caixas foram depositadas no encosto de uma janella de um segundo andar, que pertencia a um quarto onde dormiam dois rapazes; e depois de destapadas, tomaram-se as devidas precauções para que não houvesse alteração n'ellas, e a janella se conservasse aberta. No quarto dia suspenderam-se as laminas de vidro sobre as caixas, pelo mesmo modo já usado no pantano, e na manhã seguinte a superficie inferior foi achada coberta dos esporos palmelloides. Além d'isso, n uma lamina que se tinha suspendido no meio do quarto, humedecida com uma solução concentrada de chlorureto de calcio, achavam-se adherentes numerosas cellulas da mesma especie cryptogamica. Em quanto aos rapazes, um d'elles teve no 12.º dia um accesso bem definido de febre intermittente, e o outro experimentou a mesma cousa no 14.º dia. Em ambos houve manifestação de algum incommodo logo no 6.º dia; e os periodos dos accessos não podiam ser mais distinctos. As febres tomaram o typo terço, e foram promptamente curadas com os remedios apropriados. No andar inferior do mesmo predio dormiam mais quatro pessoas da familia a que pertenciam os rapazes, e nenhuma d'ellas teve incommodo sensivel.

A mesma experiencia pôde ainda ser repetida em outro ponto da localidade onde moravam os dois rapazes que tinham sido expostos á inalação das cryptogamias. N'este caso, de tres pessoas submettidas á experiencia (1 homem e 2 rapazes), as sezões appareceram nas pessoas mais novas, em uma ao 10.º dia, e em outra ao

13.; porém o homem escapou a acção da cryptogamia.

A difficuldade em achar pessoas que voluntariamente se sujeitassem á observação por este modo, obrigou a suspender a experiencia. Mas es- es factos, ainda que pouco numerosos, são apresentados, com rasão, como altamente interessantes, e confirmativos das observações já feitas, e dos resultados da indagação proseguida durante quasi tres annos.

M.

(*Escholiaste Medico.*)

### BIBLIOGRAPHIA.

*Dictionnaire annuel des progrès des sciences et des institutions médicales, suite et complément de tous les dictionnaires, par M. P. Garnier. Troisième année—1866. Paris.*

Vae para quatro annos que o Sr. Dr. Garnier, distincto collaborador da *Union Médicale*, de Paris, autor de varios trabalhos importantes, e traductor de alguns dos mais notaveis escriptos medicos portuguezes (de Alvarenga, Barral e outros) teve a feliz ideia de offerecer annualmente á profissão medica um livro contendo uma noticia breve, mas substancial, de todos os trabalhos que, durante os doze mezes anteriores, viram a luz da publicidade, e se incorporaram, ou aspiram a incorporar-se ao patrimonio da sciencia.

Este livro é o *Diccionario annual dos progressos das sciencias, e das instituições medicas*, cuja acceitação e crescente merecimento, otem collocado no numero das mais interessantes, e justamente apreciadas publicações annuaes que produz a imprensa medica franceza. É que o livro do Sr. Garnier não é só util e instructivo, senão indispensavel á todos aquelles que não vivem unicamente do passado, que procuram estar em dia com o incessante progresso da sciencia medica, e que vão cada anno enthesourando as valiosas conquistas com que ella vae por toda a parte dilatando e enriquecendo os seus dominios.

Mencionaremos apenas aqui os dous primeiros volumes do *Diccionario annual*, correspondentes a 1864 e 1865, volumes cheios de abundante e variada instrucção sobre todos os ramos da sciencia, contendo a fiôr, por assim dizer, da colheita scientifica d'aquelles dous annos. Occupar-nos-hemos agora mais particularmente do volume que temos á vista, o que devemos á extrema bondade do autor.

O *Diccionario annual* de 1866 não desmerece da estima e apreço com que a profissão

receber os dous precedentes: observa-se alli a mesma ordem alphabetica na distribuição das materias que encerra, o que facilita a busca de qualquer informação que se deseje; a mesma profusão e variedade de materiaes; a mesma fidelidade na exposição dos factos, e dos varios pontos de doutrina; assim como o mesmo discernimento na apreciação dos multiplicados trabalhos concentrados em tão limitado espaço, a boa critica, emfim, que é, por assim dizer, a luz que esclarece aquella pequena, mas nem por isso menos preciosa galeria scientifica.

Longo fôra ennumerar aqui todos os assumptos de que se occupa o *Diccionario annual* de 1866. Podemos, porém, affiançar que, de quantos trabalhos importantes foram publicados n'aquelle anno, e cujo conhecimento possa interessar ao geral da profissão, nenhum foi omittido. Novos e interessantes estudos sobre a cholera-morbus, feitos á luz do microscópio, e da experiencia clinica, ácerca da sua pathogenia, contagio, e therapeutica; a introduccção de novos agentes e novos processos anesthesicos com que a cirurgia vae tornando menos formidaveis as suas mais doloras manobras operatorias; as injeções d'acido acetico nos tumores cancerosos, postas em voga pelo Dr. Broadbent; a resecção subperiostica nos abcessos subperiosticos dos ossos, mormente da tibia; a secção do sphincter vaginal na molestia dolorosa a que o Sr. Marion-Sims dá o nome de *vaginismo*; as investigações curiosas do Dr. Salisbury sobre as febres intermittentes; e muitos outros trabalhos instructivos sobre o tratamento das feridas; sobre o rheumatismo blenorrhagico, a epilepsia, a tuberculose &c. &c.; tudo isto dá, por assim dizer, ao livro do Sr. Garnier um perfume d'actualidade, e um interesse taes que bastariam, por si sós, para o recomendar á profissão, quando para isso não fossem sufficientes o nome já conhecido do auctor, e os dous precedentes volumes do seu *Diccionario annual*.

A nós, os medicos brasileiros, importa especialmente o annuario do Sr. Dr. Garnier; longe da esphera do movimento scientifico do velho mundo, a uma distancia em que tarde nos chegam os echos da imprensa medica estrangeira; em um paiz em que o mercado de livros da nossa litteratura especial é mal e tardiamente provido; onde nos não é dado receber pelos numerosos orgãos da publicidade periodica o pão quotidiano da instrucção não interrompida, que é o alimento indispensavel das intelligencias que vivem e que marcham; onde, finalmente, os fructs de lavra propria